

OS IMPACTOS DAS MÍDIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO: IMPORTÂNCIA, DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Nailton Sousa Saraiva¹

Maria Auxiliadora Alves de Moura²

Ângela Ap. de A. Polizello³

João Carlos Machado⁴

José Adilson da Silva⁵

Resumo: Com o avanço da tecnologia, a popularização da internet tornou-se inevitável. No ambiente escolar não foi diferente, cujo uso das mídias digitais e da linguagem audiovisual tem sido considerado na didática de professores em diferentes esferas de ensino, como o fundamental, médio e o superior. O objetivo deste *paper* foi entender os impactos de tais ferramentas na educação, destacando a importância, os desafios e as possibilidades. A metodologia adotada foi a de revisão de literatura, sendo consultados livros, artigos científicos de revistas e sites oficiais. Os resultados mostraram que as mídias digitais tornaram-se a realidade de

-
- 1 Graduado em Enfermagem (UNISULMA, 2013), Licenciado em Pedagogia (UNINTER, 2012) e em Letras (UNINTER, 2016). Fez MBA em Gestão Escolar na Universidade de São Paulo (Pecege/ESALQ/USP, 2018). Possui pós-graduação lato sensu em Pedagogia Empresarial e Educação Corporativa (UNINTER, 2016), Pneumologia Sanitária (FIOCRUZ, 2014), Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa (FASAMAR, 2014), Orientação Educacional (FACIBRA, 2014), Educação Especial e Inclusiva (FASAMAR, 2014). É professor de Língua Portuguesa (SEDUC/MA), Coordenador Pedagógico (SEMED de Vila Nova dos Martírios/MA) e cursa Mestrado em Tecnologias Emergentes em Educação (MUST University). Email: nailtonsaraiva@hotmail.com
 - 2 Graduada em Pedagogia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás- PUC-GO; Graduada em Biologia pelo Centro Universitário de Goiás Uni-Anhanguera; Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação - Must University. Email: mariaauxiliadora1000@gmail.com
 - 3 Graduada em Pedagogia pela PUC-Campinas; Graduada em Letras pela FALC- Faculdade da Aldeia de Carapicuíba; Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University - Flórida. E-mail: polizelloangela55@gmail.com
 - 4 Graduado em Pedagogia pela Universidade Estadual do Mato Grosso - UNEMAT. E-mail: jcmachado06@hotmail.com
 - 5 Graduado em Pedagogia pelo Centro Universitário Internacional – UNINTER. Graduado em Artes, pela Universidade Leonardo da Vinci. Graduado em Letras pelo Centro Universitário Internacional – UNINTER. É Professor Pedagogo e coordenador de Programas (SEMEC / Tijucas do Sul/PR), É Orientador Educacional (UNINTER). Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação - Must University. E-mail: joseadilson.prof@yahoo.com.br

muitas escolas, na qual os professores têm usufruído delas em suas aulas, a fim de torná-las mais dinâmicas, ao mesmo tempo em que buscam promover uma maior proatividade por parte dos alunos. Como desafios a serem superados, ressalta-se a necessidade de uma infraestrutura adequada que permita o seu uso, além da necessidade da formação continuada de professores, para que estes dominem tais ferramentas e suas potencialidades, tornando o processo de ensino-aprendizagem cada vez mais produtivo. Por fim, é essencial que as experiências (sucessos e dificuldades) sejam compartilhadas pelos professores não só dentro da escola, mas também fora dela, para que o tema seja aperfeiçoado e adaptado a cada realidade.

Palavras-chave: Didática. Ensino-aprendizagem. Formação continuada de professores. Tecnologia digital.

Abstract: With the advancement of technology, the popularization of the internet has become inevitable. In the school environment it was no different, whose use of digital media and audiovisual language has been considered in the didactics of teachers in different spheres of education, such as elementary, middle and higher. The objective of this paper was to understand the impacts of such tools on education, highlighting the importance, challenges and possibilities. The methodology adopted was the literature review, being consulted books, scientific articles from journals and official websites. The results showed that digital media have become the reality of many schools, in which teachers have taken advantage of them in their classes, in order to make them more dynamic, at the same time as they seek to promote greater proactivity on the part of students. As challenges to be overcome, it is emphasized the need for an adequate infrastructure that allows its use, in addition to the need for continuing training of teachers, so that they master such tools and their potential, making the teaching-learning process increasingly productive. Finally, it is essential that the experiences (successes and difficulties) are shared by teachers not only inside the school, but also outside it, so that the theme is improved and adapted to each reality.

Keywords: Didactics. Teaching-learning. Continuing teacher education. Digital technology.

Introdução

Com a disseminação da internet no final do século XX houve mudanças estruturais na sociedade, caracterizada por conexões horizontais de comunicação no mundo todo e em tempo real, na qual os

indivíduos deixaram de ter um comportamento meramente passivo para ser ativo (Castells, 2007).

Conforme Miskolci (2011), esse evento ocorreu em meados de 1995 nos EUA e, no Brasil, meados de 1997, sobretudo nas classes de alta renda e elevado nível de escolaridade, cuja geração nascida na década de 1990 já vive no meio das mídias digitais. Ainda, o autor comentou que há pelo menos 10 anos já era comum ver as crianças sendo alfabetizadas com computadores e internet, ante cadernos e livros de outras gerações.

As mídias digitais, por sua vez, representam toda essa variedade dos canais de comunicação online, tais como sites, blogs, fóruns, redes sociais, ao contrário da mídia analógica, a qual depende de uma série de dispositivos físicos para gravação e reprodução (Abreu, 2019).

No ambiente escolar, a presença da tecnologia aparece crescentemente como uma importante ferramenta de ensino-aprendizagem, ainda que ocorram desigualdades sociais consideráveis, como no caso de países em desenvolvimento. Ademais, os baixos rendimentos escolares observados nas últimas avaliações do Estado aliado ao desinteresse por parte dos alunos mostram que são necessários profissionais capacitados para reverter esta situação (Watanabe & Costa, 2020).

Portanto, esse *paper* centrou-se em discutir os impactos das mídias digitais na educação, com enfoque em sua importância no contexto atual, bem como os desafios que a sua utilização traz, abordando possibilidades de seu uso. O estudo foi realizado por meio de uma revisão de literatura, baseado em material científico publicado, principalmente livros, artigos científicos de revistas e sites oficiais sobre o tema.

Importância, desafios e possibilidades

Importância

As mídias digitais e a linguagem audiovisual no ensino online podem ser trabalhadas de maneira individual, valorizando as características de cada mídia, ou em grupo, sendo esta a principal vantagem. Elas podem ser aplicadas em sala de aula desde o ensino fundamental, médio e também o superior. Para tal, usufrui-se tanto da multimídia (sons, imagens e vídeos utilizados simultaneamente em modo interativo) quanto da hipermídia (junção da multimídia com hipertexto de maneira interativa e não linear).

Por conseguinte, na escola, os alunos tendem a ter um maior engajamento com a promoção de um ensino personalizado (Buckingham, 2010).

Conforme Bacich e Moran (2018), as mídias digitais podem ser ótimas ferramentas de ensino-aprendizagem, capazes de estimular o desenvolvimento dos alunos. Destarte, é necessária a compreensão de que elas precisam figurar no contexto educacional como elementos que visam facilitar e dinamizar a atuação do professor, e não de substituí-lo.

Henry Jenkins, estudioso e filósofo norte-americano, discute que a cultura da convergência, na qual o fluxo de conteúdo e a conexão são os impulsionadores da mídia digital, ou seja, as velhas mídias irão convergir, interagindo umas com as outras (Jenkins, Kalinke, & Rocha, 2016).

Jenkins afirma que os fãs não aceitam mais consumir conteúdo passivamente, mas sim, desejam fazer parte dele e, quando trabalham em conjunto, os resultados surpreendem positivamente, propondo que, no futuro, tais habilidades adquiridas implicarão consideravelmente no comportamento do ser humano como, por exemplo, no modo como ensinar, aprender e trabalhar. Em alusão, salienta que a escola tradicional tem dificuldades em criar vínculos com seus alunos (Spindola, 2019).

Desafios

Embora as mídias digitais apresentem-se como uma realidade e uma tendência, há alguns desafios a serem superados, cujas ações devem ser pensadas, repensadas e adaptadas em cada situação.

Primeiro, quanto à necessidade de uma infraestrutura adequada para suportar esta transformação, na qual a escola necessita assumir urgentemente um papel mais proativo, apresentando perspectivas críticas e oportunidades de envolvimento entre professores e alunos (Buckingham, 2010).

Segundo, investir na formação continuada de professores, de modo que estes estejam o mais atualizado possível para a formação de cidadãos profissionais e críticos, tendo em vista que esta tecnologia é mais libertadora e empoderadora para os jovens, ao promover um estilo de aprendizagem espontâneo e informal (Libâneo, 2015).

Terceiro, vale destacar que as reformas educacionais também devem considerar a participação ativa dos professores, uma vez que a grande maioria das reformas passadas não considerou-os como agentes

de liderança, mas meramente como distribuidores de um conteúdo pronto proveniente de um outro lugar (Libâneo, 2015).

Possibilidades

Tomando por base o indexador Google Acadêmico, ao realizar uma busca rápida com as palavras-chave escola + “mídias digitais”, o resultado retornou mais de 32 mil estudos apenas no idioma português, o que mostra a relevância e as possibilidades da inserção das mídias digitais na escola (Figura 1).

Figura 1. Resultado da busca escola + “mídias digitais”.



Fonte: Google Acadêmico (2022)

Algumas pesquisas que consideraram o uso das mídias digitais na escola foram Silva (2012), Procópio e Ribeiro (2016) e Lopes, Alves e Lira-da-Silva (2021). A primeira abordou técnicas para a produção de material didático (animações, jogos, laboratórios virtuais e simulações) no ensino de física. Na segunda pesquisa, as autoras exploraram um glossário hipermídia para o desenvolvimento da proficiência em inglês. Já na terceira, os autores fizeram uma revisão de literatura sobre o uso de mídias digitais no ensino de Ciências da Natureza, revelando as potencialidades que as componentes curriculares química, física e biologia possuem frente à ferramenta metodológica das mídias digitais.

Considerações finais

O uso das mídias digitais e da linguagem audiovisual pode auxiliar o professor no processo de ensino-aprendizagem, ao promover um ensino mais dinâmico e ativo. Todavia, vale frisar que há desafios a serem superados: por parte da escola, deve ter uma infraestrutura que

viabilize tais ferramentas; pelos professores, formações continuadas para que conheçam o funcionamento das mídias digitais e suas limitações; e por parte dos alunos, o que esperam de uma aula tecnológica. Ainda que muitos alunos tenham certa facilidade com a tecnologia, a presença do professor é fundamental no processo, uma vez que ele é o responsável por organizá-lo e discutir o conhecimento a ser discutido.

Neste *paper* foram apresentadas a importância, os desafios e as possibilidades das mídias digitais no ambiente escolar. Para que se tenha evolução quanto a tais instrumentos de ensino, é fundamental que o tema seja discutido não somente dentro da escola, mas também com a comunidade escolar e os responsáveis (quando for o caso - ensinos fundamental e médio), bem como que tais experiências sejam divulgadas e compartilhadas em reuniões, congressos e eventos acadêmicos.

Referências

Abreu, L. (2019). *O que são mídias digitais, quais os tipos, benefícios e como fazer seu planejamento!* Disponível em <https://rockcontent.com/br/blog/midia-digital/> Acessado em 16 de julho de 2022.

Bacich, L., & Moran, J. (2018). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: Uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso.

Buckingham, D. (2010). Cultura digital, educação midiática e o lugar da escolarização. *Educação & Realidade*, 35(3), 37-58.

Castells, M. (2007). Communication, Power and Counter-power in the Network Society. *International Journal of Communication* 1: 238-266.

Google Acadêmico. 2022. *escola + "mídias digitais"*. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0,5&q=escola+%2B+%22m%C3%ADdias+digitais%22 Acessado em 16 de julho de 2022.

Jenkins, H., Kalinke, P., & Rocha, A. (2016). Convergência e conexão são o que impulsiona a mídia agora. *Intercom: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação*, 39(1), 213-219.

Libâneo, J. C. (2015). Formação de professores e didática para desenvolvimento humano. *Educação & Realidade*, 40(2), 629-650.

Lopes, D. S., Alves, D. S. L. L. R. G., & Lira-da-Silva, R. M. (2021). O processo de instrumentalização no ensino de Ciências: uma revisão sobre o uso das tecnologias digitais. *Revista de Ensino de Ciências e Matemática*, 12(3), 1-26.

Miskolci, R. (2011). Novas conexões: notas teórico-metodológicas para pesquisas sobre o uso de mídias digitais. *Revista Cronos*, 12(2), 9-22.

Procópio, R. B., & Ribeiro, P. N. S. (2016). Um estudo comparativo dos impactos da hipermediado ensino-aprendizagem implícito de vocabulário de alunos em nível elementar e intermediário de proficiência em inglês. *Veredas - Revista de Estudos Linguísticos*, 20(1), 83-102.

Silva, T. D. (2012). Um jeito de fazer hiperídia para o ensino de física. *Caderno Brasileiro de Ensino de Física*, 29(2), 864-980.

Spindola, R. (2019). Aprendizagem com entretenimento através do YouTube: a comunicação científica no canal Nerdologia. *Tecnologias, Sociedade e Conhecimento*, 6(1), 07-24.

Watanabe, C. A. A., & Costa, V. A. (2020). Possibilidades da tecnologia digital de informação e comunicação na educação com perspectivas críticas e emancipatórias. *Brazilian Journal of Development*, 6(12), 101015-101020.